

Jovens comprometidos com a causa social



O Conselho Nacional da Juventude da IECLB está engajado na venda de camisetas comemorativas aos 500 anos da Reforma. Os recursos serão investidos nos projetos sociais da Obra Gustavo Adolfo. (p. 5)



Arquivo CONAJE

DESTAQUES
DESTA EDIÇÃO:

Tema central

Que significado tem o período da Quaresma na vida das pessoas? (p. 3)

Os símbolos da Páscoa

A tradição e os costumes de diferentes lugares criaram muitos símbolos relacionados à Páscoa (p. 5)

Encontro Regional

A integração de diferentes faixas etárias (p. 6)

Entre amigos e amigas

Setor de PPDs do Sínodo tem nova coordenadora (p. 8)

Dia Mundial de Oração

De formas diferentes e criativas, diversas comunidades celebraram o Dia Mundial de Oração na primeira sexta-feira do mês de março. Acompanhando o programa proposto pelo comitê organizador ou criando alternativas, muitos se reuniram para orar por si mesmos e pelos outros, inspirados no tema deste ano: *Mananciais no Deserto*. (p. 7)



Jaime Jung

Instalação



Joni Michaelson

Nova direção da Fundação Sinodal de Comunicação é instalada em culto festivo. (p. 4)

Tema do ano:
VÍNCULO

PÁGINA 10

Coluna da
Faculdades EST

PÁGINA 10

Em destaque:
Pastoral da IENH

PÁGINA 12

PALAVRA DO PASTOR SINODAL

TER BÊNÇÃO = SER BÊNÇÃO



“Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai... te abençoarei, e te engrandecerei o nome.” E Abrão sai, confiando na promessa de Deus. A partir desse chamado, que se encontra em Gênesis, capítulo 12, se constrói a história que se estabelece entre Deus e o povo de Israel. O exemplo de Abrão é lembrado pelo apóstolo Paulo.

Sua fé é tão contundente, que ele é apontado como “o pai de todos os que creem”.

Esse texto também pode ser determinante para nós se o olharmos a partir de nossa própria vida, contexto, escolhas e bênçãos recebidas. Nossa vida nesta terra é a de migrantes e peregrinos! Deus chama Abrão. A iniciativa é de Deus. Seu chamado é uma ordem: “Sai da tua terra!”

O primeiro momento é o de soltar amarras, cortar raízes e laços. Por mais importantes que tenham sido até ali não seriam mais no futuro que Deus lhe reserva. Deus tem novos planos para ele. Seguir o chamado era deixar seus planos em Harã, deixar seus familiares, sua rotina, sua segurança, sua zona de conforto. Era sair de si mesmo, largar tudo o que o prendia, seus projetos, suas razões de ser, para deixar-se envolver completamente pela promessa de Deus.

Se, por um lado, Abrão deve soltar – e solta – as amarras e os laços que o prendem, novas amarras se estabelecem. Com Deus! Abrão obedeceu. Soltou-se. Saiu. Sem garantias. Sustentado unicamente pela promessa de Deus, confiou que não andaria sozinho e teria um belo futuro a ser construído.

Uma relação de confiança se estabelece entre Abrão e Deus. Damos-lhe o nome de FÉ.

Ele deixa de lado a SUA história de vida! Passa a ser construída a história de Deus na vida de Abrão. Deus lhe mostra o caminho, caminha junto e não o abandona. Abrão confia tanto em Deus, que troca sua segurança pelo novo que Deus promete: a bênção que Deus faz acontecer na sua vida. E sendo abençoado por Deus, Abrão recebe outra ordem: “Sê uma bênção!”

A bênção não é uma posse, mas uma força transformadora. É compromisso, que leva à justiça, que se multiplica em atos de solidariedade. Se a bênção não for compartilhada, torna-se uma maldição. A bênção que vem de Deus somente é completa quando ela também se torna, através de nós, uma bênção para outras pessoas.

Daí o convite para soltarmos certas amarras que nos prendem. Daí o chamado para confiarmos plenamente em Deus, de tal forma que nossa vida não seja apenas nossa, mas a história da caminhada de Deus conosco. Essa palavra de ordem, dada por Deus a Abrão, teve um caráter pessoal. Mas a obediência a essa ordem teve consequências na vida de outras pessoas, próximas e distantes. Esse alcance Deus quer atingir também através de nosso obedecer à sua Palavra e das bênçãos que ele nos concede.

“Sê tu uma bênção!” vale para nossa vida pessoal e profissional. No exercício de nossa cidadania. Em nossa vida comunitária. Nas pequenas e grandes decisões que tomamos. Que Deus caminhe conosco, segundo a promessa que nos deu em nosso Batismo!

Edson E. Streck
Pastor Sinodal

MENSAGEM



Jesus está se despedindo de seus discípulos. Depois de três anos e meio de convívio, de muito perto, vai chegando a hora. Ele sabia que os veria novamente depois da ressurreição. Mas também sabia que, para eles, falar sobre isso era quase a mesma coisa que nada. Eles não tinham ouvidos para a promessa do terceiro dia, como bem registrou o evangelista Marcos: “E começou a ensinar-lhes que importava que o Filho do homem padecesse muito, e que fosse rejeitado pelos anciãos e príncipes dos sacerdotes, e pelos escribas, e que fosse morto, mas que depois de três dias ressuscitaria”. Ele sabia que a tristeza da despedida iria tomar conta deles. Ele tenta animá-los e o faz dizendo que a tristeza deles se converterá em alegria.

O contexto no qual Jesus usa essa expressão é o da despedida, mas também do anúncio da vinda do Espírito Santo e seguido de uma bela ilustração: É como a mulher que está para dar à luz. Ela sofre e chora com as dores de parto, mas a alegria da chegada do bebê supera tudo.

Lembro de uma experiência pastoral. Quando estava na Paróquia de Monte Mor, no interior de São Paulo, morávamos em frente à delegacia de polícia. Uma senhora estava para ter seu bebê e precisava de condução para chegar ao hospital da cidade vizinha, que tinha sala de parto. Não havia viatura na delegacia e me chamaram perguntando se eu poderia fazer esse favor para aquela senhora. A viagem toda, com o banco reclinado, ela gemia, chorava e dizia: “Vai nascer no carro, pastor... Vai depressa”. Os policiais já haviam telefonado para o hospital. Estavam esperando a senhora. Deixei-a ali e voltei para casa. Quando passou o sufoco e a criança nasceu, ela e o esposo vieram lá em casa mostrar o bebê e agradecer. A alegria daquela mulher não tinha nada a ver com o ambiente do dia do parto.

Os discípulos de Jesus haviam sido alertados de que iriam ser perseguidos por causa de sua opção em seguir o mestre: “O empregado não é maior do que o patrão. Se me perseguiram, também perseguirão vocês” (João 15.20). Imagino que eles também pensaram: “Se vão matar o mestre, podem matar também seus seguidores”. E a tristeza chega. O medo aparece. A fé se abala. O que poderia mudar essa situação? Promessas. Promessas com fundamento. E disso Jesus entendia. Assim ele os ajuda a erguer os olhos. Nada de olhar

para baixo. Nada de pensar apenas no presente: Eu estarei com vocês e vocês comigo... O outro consolador virá... A tristeza se converterá em alegria.

E sabe o quê? As promessas não eram apenas para os doze? Ele estava falando para todas as gerações de seguidores que viriam. Haverá sofrimento? Haverá perseguições? Haverá tristezas? Sim!

Mas a vossa tristeza se converterá em alegria.

P.Ms. Heitor Meurer
Comunidade de Lomba Grande

FOTO COMENTADA



Jaime Jung

A cada dia a vida nos surpreende, mostrando que não é tudo tão complicado como às vezes se pensa. Do **nada** pode surgir **tudo**. Mesmo nos considerados “**casos perdidos**”. A isso chamamos de **esperança**. Às vezes ela vem do inesperado, como a pequena flor aí do lado. Aliás, é um bom exemplo do que a Páscoa pode criar em nós: **esperança!**

SINOS DA COMUNHÃO é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB

Edição: Conselho Redacional

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: HJMeurer & Cia.Ltda (CNPJ 06.349.391/0001-30) - Novo Hamburgo/RS

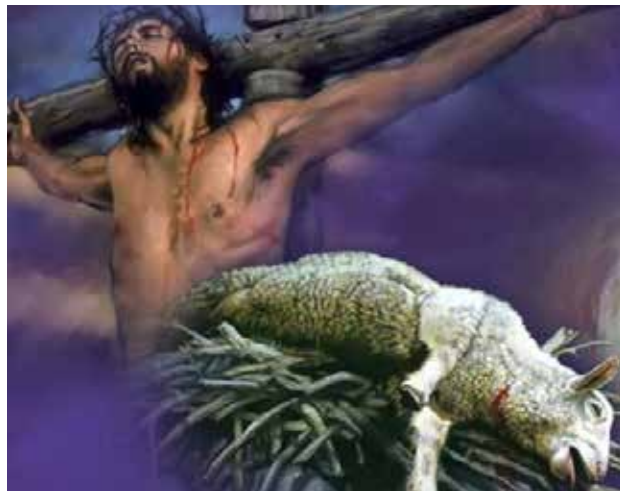
Publicidade: (51) 3589-3821 ou comunica@sinodors.org.br

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: secretaria@sinodors.org.br - Site: www.sinodors.org.br

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

QUARESMA



Ilustrações: divulgação

Você sabia que...

A Páscoa é uma celebração que vem de 4.000 anos? E que era uma celebração dos pastores de ovelhas do Oriente Próximo? E que com ela se celebrava no hemisfério norte a renovação da vida no final do inverno?

Você sabia que...

Para os hebreus a Páscoa foi celebrada como a saída do Egito? A saída de uma situação onde o Faraó não permitia que os hebreus saíssem para as estepes e festejassem a Páscoa? E que, quando aconteceu a saída do Egito, a Páscoa passou a ser celebrada em nome de Javé, o Deus Libertador? (Êx. 12.1-14, 21-28).

E que no tempo das tribos (1200 a 1000 A.C) a Páscoa era um período de ensinamentos? Onde se comiam ervas amargas e pães sem fermento e que os filhos faziam perguntas ao pai a respeito do acontecido?

Você sabia que...

No período dos reis de Israel o costume foi ampliado? Começaram a celebrar a Páscoa em torno do templo em Jerusalém, com a intenção de unir o povo? (Nm. 28.16-25; Dt. 16.1-8). E que esse costume continuou até o tempo de Jesus, quando cada judeu todo ano vinha fazer seus sacrifícios no templo justamente nessa época?

Se fosse possível resumir o período da Quaresma em uma só palavra, teríamos que optar por "preparação". É o que Deus deseja fazer em nossos corações.

Você sabia que...

As pessoas celebraram a Páscoa de maneiras diferentes? Na Alemanha, no período antes das imigrações, a Páscoa acontecia também logo após o inverno. O povo havia acabado de pagar todos os altos impostos para os príncipes.

Quando chegava a primavera, as aves começavam a colocar seus ovos. A única fartura do povo eram ovos. Por isso, na Páscoa pintavam-se ovos e escondia-se os mesmos pelos jardins para que as crianças os procurassem?

PASSADO, PRESENTE E FUTURO

Quais costumes você lembra do seu tempo de infância?

Quaresma era tempo de jejum. Quaresma era tempo de silêncio. Jamais havia festas ou bailes. Não se dançava. Lembro que na sexta-feira santa nem se ligava rádio ou a recém-chegada, para nós, televisão preto e branco. Era um período de reflexão. Como criança, tudo isso era entendido como um castigo.

E hoje? Como você vive o período da Quaresma e Páscoa?

Há pessoas que seguem antigos costumes. Enfeitam ovos de Páscoa. Ensinam filhos e netos nessa tradição pascal. Há pessoas que se privam daquilo de que mais gostam. É um costume alemão. Há pessoas que vão religiosamente à igreja, às celebrações. Enquanto há também pessoas e comunidades que realizam festas, eventos, bailes e carnaval nesse mesmo período.

O que é importante na Quaresma e na Páscoa?

É saber da história. Um evento de pastores de ovelhas. Um costume mantido no Egito. Um período em que Deus liberta seu povo da escravidão. Uma época celebrada ao Deus Libertador. Um período onde justamente ocorre a morte de Salvador, Jesus Cristo, pela humanidade. E onde ocorre o evento mais importante. A ressurreição de Jesus Cristo. Que este período, celebrado todos os anos, seja celebrado com fé. Com amor pelo Deus Libertador. Um período em que cada pessoa celebra e se prepara de acordo com a fé que Deus deu. Que seja um período abençoado... Para crescer na fé...

Pensa nisso...

*P.Ms. Ezequiel Schacht
Com. Martim Lutero em Canudos, Novo Hamburgo*

A MARCA REGISTRADA DOS CRISTÃOS

Os nossos antepassados guardavam esta época para meditar sobre a vida e refletir sobre os sofrimentos de Jesus, o Filho de Deus. Mas nos dias atuais muitos esqueceram o significado da Quaresma.

Para entender a importância desse tempo precisamos recordar a sua origem e meditar sobre o seu significado.

A palavra Quaresma vem do latim quadragésima e é utilizada para designar o período de quarenta dias que antecedem a festa mais importante do cristianismo: a Páscoa, quando comemoramos a ressurreição de Jesus Cristo.

Desde o século IV, a igreja relaciona a Quaresma com eventos importantes da Bíblia: os quarenta anos de peregrinação do povo de Deus pelo deserto, os quarenta dias de jejum de Moisés, antes de receber os mandamentos de Deus, os quarenta dias de jejum e provação de nosso Senhor, como tempo de preparo para o início de sua

missão, os quarenta dias que transcorrem desde a sua ressurreição até a sua ascensão.

A Quaresma, tendo esses fundamentos bíblico-teológico-históricas, quer ser assim um tempo de preparo também para os cristãos. É um tempo litúrgico importante para a igreja, pois queremos meditar sobre a intervenção de Deus em nossa história. O período é reservado para a reflexão e conversão espiritual. Os cristãos são convidados a se aproximar de Deus visando crescimento espiritual. Os fiéis são convidados a fazer uma comparação entre suas vidas e a mensagem cristã expressa nos evangelhos.

*Pastor Germanio Bender
Sínodo Norte Catarinense
Fonte: www.luteranos.com.br*

COMUNICAÇÃO

Instalação da nova direção da Fundação Sinodal de Comunicação

No culto celebrado na Comunidade de São Leopoldo na manhã do dia 16 de março, foi instalada a nova direção da Fundação Sinodal de Comunicação, que é a mantenedora da Rádio União FM.

Os Sínodos Rio dos Sinos e Nordeste Gaúcho indicam as pessoas que fazem parte da Diretoria, do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal da Fundação. Durante os próximos três anos, de 2014 a 2016, as direções da Rádio União FM de Novo Hamburgo e da Rádio União FM de Pelotas estarão aos cuidados da equipe assim constituída:

Diretoria: Gilberto Luis Müller, Iloiva Schmidt e Heitor Michaelssen (Sínodo Nordeste Gaúcho), João Antunes Sant'Anna da Silva, Daniel Alexandre Möller e Wilmar Schüller (Sínodo Rio dos Sinos); ainda participam: Pastor Sinodal Altemir Labes e Vice-Pastor Sinodal Carlos Eduardo Müller Bock.

Conselho Deliberativo: Maria Elisabeth Collet, Walter Keller, Claudia Hoff Nied, Enio Herter, Ironi Paulo Bilhar, Valério Weirich e Ingo Bartz Strohschoen (Sínodo Nordeste Gaúcho), Ingo Ronald Brust, Clarel Selbach, Leandro Kuhn, Vanderlei Reinhardt, Fausto Otto Lemmert,



Joni Michaelssen

Edmundo Prochnow e Vera Leane Roth (Sínodo Rio dos Sinos); ainda participam: Pastor Sinodal Altemir Labes e Pastor Sinodal Edson Edilio Streck.

Conselho Fiscal: Elomar Müller e Anor Krummenauer (Sínodo Rio dos Sinos), Werner Mützenberber e Celso Nicolau Kerber (Sínodo Nordeste Gaúcho).

A coordenação da programação evangélico-luterana está aos cuidados de um Conselho, integrado por: Tânia Cristina Weimer e Robson Luís Neu (Sínodo Nordeste Gaúcho), João Artur Müller da Silva, Tatiane Henckel Kempf e Pastor Sinodal Edson Edilio Streck (Sínodo Rio dos Sinos); dele também participam os pastores encarregados da produção dos pro-

gramas: Heitor Joerci Meurer ("Comunidades em União") e Jaime Jung ("Um Olhar para o Vale" e "Conversando com Você").

A gerência administrativa e comercial da Rádio União está aos cuidados de Jorge A. Flores (Novo Hamburgo) e Miltom Silveira dos Santos (Pelotas).

Grande é o número de pessoas que investem de forma voluntária os seus dons, principalmente na área administrativa e de comunicação, para que a Rádio União FM possa continuar a ser um instrumento que sirva à missão de Deus, oferecendo momentos de lazer e cultura, fortalecendo a espiritualidade e promovendo gestos de solidariedade.

ESPECIAL

Em apoio à ação conjunta da IECLB e da IELB para celebrar os 500 anos da Reforma Luterana, esta coluna dedica este espaço para a publicação de textos do reformador Dr. Martim Lutero.



Leia em sua Bíblia: Eclesiastes 3.9-15

Confiança em Deus

Sei que tudo quanto Deus faz durará eternamente; nada se lhe pode acrescentar e nada lhe tirar; e isto faz Deus para que os homens temam diante dele. (v 14)

Tudo está exclusivamente nas mãos de Deus, o qual não quer que nós, no que tange ao futuro, tenhamos um mínimo de poder ou direito, nem tenhamos por um momento sequer certeza e segurança a esse respeito. Deus condenou o atrevimento em relação ao futuro e o desprezo por ele em diversas ocasiões, como em Pv 27.1: "Não te glories do dia de amanhã, porque não sabemos o que pode acontecer ainda hoje". Por isso também não nos mandou pedir mais no Pai-Nosso de que nos seja dado o pão de cada dia hoje. Isso para que vivamos e ajamos com

temor e saibamos que, em momento algum, podemos estar seguros quer da vida, quer de nossos bens, mas esperamos e tomemos tudo de suas mãos, como procede uma fé genuína. Salomão dedicou quase todo o seu livro de Eclesiastes a tal ensinamento. Mostra o quanto é vão todo o intento e a audácia das pessoas e que não é nada mais do que fadiga e infelicidade, quando Deus não é incluído, para que o temamos e nos demos por satisfeitos com o presente e nele nos alegremos. Pois Deus é inimigo do atrevimento seguro de si e incrédulo, que dele se esquece.



Martinus Luther

UNIÃO FM

Sua melhor companhia

Fundação Sinodal de Comunicação



NOVO HAMBURGO

UM OLHAR PARA O VALE - Segunda a sábado - 6h50

CONVERSANDO COM VOCÊ - Segunda a sexta - 11h30

COMUNIDADES EM UNIÃO - Domingos - 7h30 às 8h30

A Páscoa e seus símbolos de vida

A ressurreição de Jesus Cristo, a Páscoa, é a festa mais importante e mais antiga do cristianismo. A cada ano, ela é celebrada numa data diferente entre 22 de março e 25 de abril. O Concílio de Niceia determinou, no ano de 325, como calcular essa data. A Páscoa cai no primeiro domingo depois da primeira lua cheia após o início da primavera. Mas, como estamos no Hemisfério Sul, é início do outono (em 21 de março). Como exemplo: em 2014, a primeira lua cheia do outono é em 15 de abril. E o primeiro domingo após essa data é 20 de abril: Páscoa.

No português, como em muitas outras línguas, a palavra Páscoa origina-se do hebraico Pessah, que significa "passagem". Tem a ver, em sua origem no Antigo Testamento, à passagem do povo de Deus da escravidão no Egito para a liberdade. Depois, ligada à Páscoa cristã, a palavra Pessah lembra também a passagem da morte para a vida, prometida por Jesus a todas as pessoas que nele creem.

A festa da Páscoa é acompanhada de alguns símbolos. Muitos deles não têm origem cristã, mas foram sendo adaptados e ressignificados ao longo dos séculos. De qualquer forma, todos querem trazer uma mensagem de vida. Entre eles estão:

O círio pascal: essa vela simboliza a vitória da luz sobre as trevas. Toda vela, quando é consumida pelo fogo para iluminar, entrega-se totalmente – como Cristo na cruz. O círio pascal é tradicionalmente decorado com uma cruz e com a primeira e última letras do alfabeto grego, "alfa" e "ômega", lembrando que Jesus Cristo é o princípio e o fim de todas as coisas.

O cordeiro lembra que uma pessoa sacrificou-se por todas as outras. Nos tempos bíblicos, ainda anteriores a Jesus, cordeiros eram sacrificados e oferecidos a Deus, para que seu sangue limpasse a culpa das pessoas pecadoras. Por isso Jesus é chamado de "Cordeiro de Deus" por ter derramado seu sangue na cruz por nós. Mas, olhando para o cordeiro, lembramos também que Jesus é o "bom pastor" que nos protege e que vai ao nosso encontro quando estamos perdidos.



O galo acorda os dorminhocos todas as manhãs. Como símbolo da Páscoa, ele nos lembra que devemos nos manter atentos, vigilantes. Com seu canto o galo anuncia a chegada da luz do sol. Isso nos pode lembrar das palavras de Jesus: "Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás na escuridão".

O ovo é, em muitas culturas, um símbolo da vida, da fertilidade e da renovação. Para nós, cristãos, o ovo lembra a ressurreição: a sua casca dura faz com que pareça morto e pode representar a sepultura na qual Jesus ficou por três dias. Mas ele carrega dentro de si uma nova vida. Ovos coloridos são distribuídos como um símbolo dessa certeza e dessa alegria.

Ligados aos ovos, **a galinha e os pintinhos** também são um símbolo de Páscoa e falam sobre a bondade de Deus. Assim como os filhotes encontram proteção debaixo das asas de sua mãe, também nós somos protegidos pelo amor de Deus.

O coelho é outro sinal de vida, já que se multiplica rapidamente. Na Europa, ele é um dos primeiros animais que saem de seu esconderijo na época da Páscoa depois do longo inverno. O coelho é também muito rápido. De um jeito semelhante, a pessoa cristã é convidada a sair logo por aí, multiplicando a boa notícia da Páscoa.

A borboleta nos lembra que a morte não é a última coisa para nós. A lagarta se fecha em seu casulo, que parece uma casca morta. Mas, lá de dentro, logo surge uma linda e colorida borboleta. Assim, ela é um símbolo da transformação, um símbolo da ressurreição.

A respeito dessa grande festa da vida, o reformador Martim Lutero disse: "Para nós, Páscoa é todo dia. Só que, uma vez ao ano, nós celebramos esse fato".

Pastor Jaime Jung
Comunidade Bom Pastor – Novo Hamburgo

500 anos da Reforma Jovens fazem parceria com a Obra Gustavo Adolfo

O Conselho Nacional da Juventude Evangélica – CONAJE é um conselho que congrega jovens oriundos de todos os Sínodos, eleitos nos mesmos, além da equipe de orientação teológica eleita em congresso. O CONAJE é órgão assessor da direção da igreja. Em parceria e diálogo com a Secretaria-Geral da IECLB, é corresponsável pelo planejamento e execução das atividades relacionadas à Juventude Evangélica em nível nacional.

A Obra Gustavo Adolfo – OGA é uma instituição confessionalmente identificada com a IECLB, com mais de 100 anos no Brasil, que tem dentre seus objetivos: apoiar a IECLB, suas comunidades, instituições e setores de trabalho no cumprimento do seu mandato missionário, educacional e diaconal; conceder auxílios financeiros para a construção de centros comunitários, templos, capelas, casas pastorais e outros espaços físicos indispensáveis para a vida e missão da igreja; prestar socorro em momentos de catástrofe e necessidades especiais, cumprindo, assim, a sua responsabilidade social e compromisso ecumênico. A OGA já deixou sua contribuição para as atividades da igreja em todos os cantos do Brasil.



Foto: Arquivo CONAJE

O CONAJE vem há algum tempo pensando atividades e produções referentes à celebração dos 500 anos da Reforma Protestante, que acontecerá em 2017. Inspirados em uma campanha desenvolvida pela Juventude Evangélica Luterana da Saxônia (Alemanha), o Conselho resolveu fazer um modelo de camiseta com a marca "Viva la Reformation". A imagem estampada na camiseta tem o rosto de Lutero e a frase "Viva la Reformation" ("Viva a", em espanhol, e "reforma" em alemão). A identidade visual criada nos faz refletir quanto a que reformas precisamos em nossa sociedade e em nossa igreja hoje, quase 500 anos depois de Lutero.

A produção da camiseta foi viabilizada por meio da parceria entre o CONAJE e a OGA. Ao mesmo tempo em que conseguimos proporcionar um material alusivo à celebração dos 500 anos de Reforma Protestante, também alcançamos outro objetivo – apoiar a edificação de comunidades.

Assim, as camisetas serão vendidas por R\$25,00, e todo o recurso arrecadado será destinado aos projetos apoiados pela Obra Gustavo Adolfo.

Encomendas podem ser feitas diretamente com a OGA.

Telefone (51) 3589-1098

ogaieclb@luteranos.com.br

Contatos podem ser feitos pela página: <https://www.facebook.com/JEIECLB>

Rodolfo Fuchs dos Santos
Coordenador do Conselho Nacional da JE

CASA MATRIZ DE DIACONISAS
75 ANOS
multiplicando o Reino de Deus

Casa Matriz de Diaconisas

18 de maio de 2014 - São Leopoldo / RS

Programação

- 9h – chegada
- 10h – Celebração Campal
- 12h – almoço campal
- Tarde cultural e de lazer
- Café

Traga seu chimarrão, pratos, talheres e cadeiras.

Convide seus familiares e amigos.

Mais informações:
www.diaconisas.com.br
[facebook.com/casamatrizdediaconisas](https://www.facebook.com/casamatrizdediaconisas)
 (51) 3037 0037 ou retiros@diaconisas.com.br

A missão da Casa Matriz de Diaconisas consiste em promover vida motivada pelo amor de Deus em Jesus Cristo.

Irmandade Evangélica Luterana - IECLB
 Lar Moria - Centro de Retiros, Um bom lugar para viver! Hospedagem e Eventos.

Encontro Regional 2014 Um encontro de bênçãos

Uma bênção e um tempo de bênçãos. Assim pode ser descrito o Encontro Regional que aconteceu de 28 de fevereiro a 2 de março nas dependências da Comunidade Trindade e do IEI em Ivoti.

Em torno da temática principal, que abordou e valorizou a família, momentos e preletores distintos falaram para os diferentes públicos e idades presentes.

O pastor Rafael Coelho abordou o tema *Família Cristã - Igreja Edificada* a partir de textos bíblicos enriquecidos com experiências do pastorado e vivências pessoais, de forma às vezes descontraída, cativante, instigante e emocionante, muitas vezes.



Foto: Daniel Moeller

Momentos que deixaram suas marcas

Um deles foi quando pastores e lideranças vieram à frente para orar e interceder pelas famílias ali presentes, que foram convidadas a apresentar e compartilhar motivos de intercessão num momento mais intimista. Filas se formaram, e um bom tempo de abraços, preces, cânticos e choro tomou o templo.

O culto de encerramento reservou o tempo de compartilhar do Encontro, em que as crianças primeiro apresentaram e contagiaram o público para cantar e dançar juntos: "Eu preciso de você, você precisa de mim, nós precisamos de Cristo..."



As mini-palestras valorizaram e completaram com temas que falavam aos homens, mulheres, pais, filhos, jovens e cristãos inseridos no contexto social e cultural do mundo em que vivemos, desafiando para assumirmos e vivermos nossa fé de forma integral em nossa família e partir dela para nossa comunidade e o mundo.

No final, e como talvez a melhor das avaliações que podemos ter, 90% dos inscritos deste ano já deixaram a sua pré-inscrição para o próximo ano. O encontro terminou com gostinho de "quero mais".

Daniel A. Möller
membro da comissão organizadora

Dia Internacional da Mulher Comunidade Bom Pastor - Esteio

Câmara de Esteio presta homenagem

No dia 11 de março de 2014, a Câmara de Vereadores de Esteio propôs uma sessão solene em homenagem ao Dia Internacional da Mulher. Inúmeras mulheres foram homenageadas. O encontro foi proposto pela vereadora Michele, que salientou a importância do trabalho da mulher na sociedade, principalmente no Legislativo dessa cidade. O presidente da Câmara, vereador Leonardo Dahmer, deu continuidade aos trabalhos enfatizando a busca por relações mais justas entre todos os seres humanos. A transformação da sociedade precisa acontecer e passa por uma nova mentalidade e um coração renovado. Precisamos ter um olhar crítico para tudo o que nos cerca.

Uma das mulheres homenageadas foi a senhora Carla Muller, que é responsável técnica da Farmácia Municipal. Luterana e membro da Comunidade Bom Pastor, Carla desenvolve um trabalho humanizado e de qualidade. A pastora Miriam Diefenthaler também recebeu uma homenagem em agradecimento pelo tempo em que esteve na cidade de Esteio e pôde contribuir para a municipalidade no trabalho no hospital, no ecumenismo, no meio ambiente. Fica nossa gratidão à Câmara Municipal de Vereadores por essa atitude. Na foto os luteranos presentes e atuantes na Administração Pública.

Comunidade celebra culto pela passagem da data

No dia 09 de março de 2014, a Comunidade Bom Pastor esteve reunida para a celebração do culto dominical, ocasião essa em que as mulheres receberam uma homenagem pelo Dia internacional da Mulher lembrado no dia 08 de março.

Os homens foram convidados para subir no altar e escolher hinos a serem cantados para as mulheres. Fizeram parte da homenagem os hinos 134 e 264. Um hino de Batismo em que puderam recordar os batizados de suas filhas e testemunhar que somos filhos e filhas amados e amadas de Deus. O hino 264 se baseia em Filipenses e nos faz lembrar de que Deus tem um nome que é sobretudo o que temos em nossa vida e que diante desse nome toda opressão, toda miséria e escuridão se curvam. Foi um momento maravilhoso de celebrar a unidade. Por um mundo onde sejamos socialmente iguais. Humanamente diferentes e totalmente livres (Rosa Luxemburgo).

Participaram 108 pessoas, e o culto foi celebrado pela pastora Miriam Diefenthaler e pela estudante de Teologia Patrícia Hoffmann.

Pa. Miriam Diefenthaler
Comunidade Bom Pastor de Esteio

Grupo de Dança Sênior Exultai 10 anos de existência

No dia 09 de março o Grupo de Dança Sênior Exultai completou 10 anos de existência. Começamos timidamente, com 7 participantes no primeiro encontro. Mas hoje podemos dizer: 10 anos em que aprendemos a conviver, viver em grupo, dançar, investir na nossa saúde e confiar na providência divina - onde tivemos a certeza da presença de nosso bondoso Deus em cada encontro, em cada ensaio, em cada atividade e em cada viagem. Louvamos a Deus por cada integrante do grupo em porque "até aqui nos trouxe Deus". A grande maioria dos integrantes participa no grupo há 10 anos. Iniciamos com uma celebração de louvor e agradecimento proferida pelo P. Elton Bender. Após isto o grupo apresentou algumas danças do seu repertório e tivemos a surpresa da apresentação de Jair e Betina Müller (pai e filha) que nos brilhantaram com uma dança, provando que a dança e a alegria através dela, une gerações. A Sr. Lilian Comerlato também nos trouxe uma palavra em nome da Regional 1 da Dança Sênior. Concluímos com 120 convidados e familiares que vieram nos prestigiar e festejar conosco.

Betina Bender



Dia Mundial de Oração



A primeira sexta-feira do mês de março é reservada em muitas comunidades para um momento muito especial: a celebração do Dia Mundial de Oração. É um movimento internacional que reúne mulheres cristãs, de muitas tradições, em todo o mundo para observar um dia comum de oração por ano. Iniciado por mulheres, é atualmente realizado em mais de 170 países e regiões. Neste ano, o tema "Mananciais no deserto", foi desenvolvido por mulheres cristãs do Egito. Na área do Sínodo Rio dos Sinos foram várias as celebrações. Três dessas experiências são compartilhadas aqui.

Comunidade da Floresta Imperial Encontro de comunidades



Foto: Ezequiel Schacht

As comunidades de Novo Hamburgo já têm uma tradição: todas as atividades da comunidade e, especialmente, da OASE reiniciam na primeira sexta-feira do mês de março com a celebração do Dia Mundial de Oração. Aliás, evento mundial, neste ano de 2014, celebrado e escrito pelas mulheres cristãs do Egito. Neste ano, a celebração do DMO aconteceu na Comunidade da Floresta Imperial. Contou com a presença dos grupos de OASE das comunidades da: Rondônia, Guarani, Hamburgo Velho, Canudos, Floresta Imperial e Ascensão. Estiveram presentes 97 pessoas. A celebração, isso precisa ser mencionado, foi encenada pelas senhoras da OASE da Floresta Imperial, que acolheram o grupo, celebraram e o despediram com um maravilhoso lanche.

P.Ms. Ezequiel Schacht
Comunidade Evangélica Martim Lutero em Canudos

Comunidade Ferrabraz Celebração ecumênica



Foto: Arquivo Elton e Bettina Bender

Sob o tema "Manancias do Deserto", a OASE Bom Pastor, a OASE Vida Nova e mulheres da Comunidade Católica São João Batista reuniram-se numa celebração alegre e significativa. Este ano, quem nos recebeu para a celebração ecumênica foi a Comunidade Bom Pastor - Ferrabraz, de Saporanga. O louvor foi conduzido pela Banda da JEB7.

As igrejas cristãs do Egito compõem 12% da população, sendo que a religião islâmica compõe-se de 88% da população. Essas mulheres não se intimidaram e organizaram um belo programa, ressaltando o texto de Jo 4.3-42: Jesus e a Samaritana. Esse texto serviu de base para a reflexão do Pe. Jacó André Wuaden, que com sua maneira autêntica e cativante nos exortou a extinguir as diferenças e ressaltar o que nos une para poder servir ao Senhor da Igreja.

P. Elton e Bettina Bender
Paróquia Ferrabraz

Comunidade de Itati Culto de Tomé

Como acontece em muitos lugares, também em Itati o período de verão é marcado por uma espécie de recesso dos grupos e setores de trabalho da comunidade. E também pelas pessoas daqui um lugar muito procurado no período de verão é a beira do mar. Há, porém, um ingrediente que é responsável por algumas características próprias: o mar fica próximo. Assim sendo, existem pessoas e famílias que têm uma segunda residência na praia e para lá se transferem no período. Mas existem também pessoas que vão trabalhar em lojas, mercados, tendas e outros estabelecimentos, jardins de casas particulares e quase um "exército" de pessoas que vai vender produtos hortifrutigranjeiros em residências, restaurantes, tendas e mercados. O verão que agora se despede, no geral, foi bom para todos. O intenso calor, especialmente no mês de janeiro, segurou o povo na praia, e, conseqüentemente, as vendas e os serviços estiveram em alta.

Enquanto o período transcorria, começou a surgir, por parte da comunidade, a preocupação com a retomada das atividades especialmente dos grupos de Estudo Bíblico, OASE, Juventude e Ensino Confirmatório. Mas surgiu mais uma ideia: marcar o reinício da comunidade toda com uma atividade que representasse uma recepção de toda essa gente ocupada com as atividades especiais de verão. Então veio a proposta de fazer isso com um Culto de Tomé no Dia Mundial de Oração, a primeira sexta-feira do mês de março. Inicialmente, a proposta veio meio desacreditada pelo fato de se tratar de um culto na sexta-feira de noite. Será que vai ter público? O culto foi realizado, a frequência esteve acima da média dos cultos noturnos e, pela repercussão que teve, trata-se de uma atividade que veio para ficar.

P.Ms. Leonídio Gaede
Comunidade de Itati



Foto: Arquivo Leonídio Gaede



1. Estação da oração pessoal: as pedras do meu caminho são colocadas diante da luz de Cristo



2. Estação da oração pelo mundo: acendemos uma vela no momento em que oramos por uma questão mundial que nos preocupa



3. Estação das intercessões: elaboramos por escrito uma oração intercedendo junto a Deus em favor de alguém (uma urna com as orações é levada ao altar na oração final do culto e, na saída da igreja, as orações são incineradas)

entres

amigos & amigas

Setor de PPDs tem nova coordenação

Elfi Rehbein é pastora da IECLB na Comunidade Maria Madalena em Alvorada. Natural da cidade de Aurora/SC, é a quinta filha de Isolde Rehbein e Alex Rehbein (in memoriam). É casada com Paulo Roberto Steyer há 4 anos.



Ingressei em 2002 na Escola Superior de Teologia, hoje Faculdades EST. Estaguei na Paróquia Evangélica de Corvo, cidade de Colinas (RS). Concluí o bacharelado em Teologia em junho do ano de 2007. O período prático de habilitação ao ministério (2010) foi realizado na localidade de Cerrito Alegre, distrito da cidade de Pelotas.

Recebi o envio para a Comunidade Maria Madalena em 2012, e juntamente com a liderança, buscamos a edificação do reino de Deus. A comunidade tem sua ênfase no trabalho missionário e diaconal.

Desde o seu início em Alvorada, essa comunidade tem enfrentado muitos desafios, entre esses, a delicada situação financeira e a oferta enorme de outras denominações religiosas.

Grata, recebi o convite como ministra orientadora do Setor da Pessoa com Deficiência do Sínodo Rio dos Sinos em dezembro.

Certamente esse trabalho com a coordenação será desafiador,

motivador e libertador! Desafio que busca a inclusão, o respeito e a valorização da pessoa com deficiência na sociedade, seu direito de ir e vir e a sua acessibilidade nas vias públicas. Desafiador é mostrar que, mesmo com limitações/deficiências, todos somos iguais e merecemos a mesma atenção.

Libertador! Libertador é também o tempo da Quaresma e da semana pascal! Neste tempo temos de Deus a oportunidade de avaliar nossa postura e maneira de agir, o nosso falar e pensar!

Tempo de acertar a vida com Deus e com o nosso próximo! Tempo de viver a comunhão, a solidariedade e a oração! Tempo de enxergar Cristo Jesus no irmão e na irmã, no semelhante!

Tempo de estreitar a nossa relação com o Senhor e de viver e praticar a solidariedade e a compaixão, da oração e reflexão. Tempo de preparar-se para receber a maior alegria: a ressurreição de Jesus!

Que Deus vos acompanhe e os abençoe!

Inclusão social da pessoa com deficiência



Pensar a inclusão social da pessoa com deficiência na atualidade se faz necessário um diálogo com a história, no sentido de entender a trajetória histórica da pessoa com deficiência ao longo dos tempos.

Discutir a inclusão é evitar a padronização das pessoas, é saber lidar com a diversidade em todos os seus âmbitos, é pensar uma nova sociedade, que esteja aberta a uma série de transformações estruturais, culturais, e inclusive na forma de pensar das pessoas, incluindo a própria pessoa com deficiência (SASSAKI, 2002).

Aceitar o novo e/ou conviver com o diferente sempre foi um desafio para o ser humano, que no decorrer de seu desenvolvimento sempre esteve muito ligado às questões culturais dos povos, e em cada período histórico a deficiência era vista e encarada de diversas formas e definida com nomes pejorativos.

Levando em consideração as nuances da história no decorrer dos períodos históricos e a forma como cada povo enxergava a deficiência e tratava a pessoa com deficiência, não me parece que seja um processo fácil fazer inclusão social, mas também não vejo que seja impossível.

A inclusão tem por objetivo a construção de uma nova sociedade, inspirada em novos princípios, dentre os quais: celebração das diferenças, direito de pertencimento, valorização da diversidade humana, solidariedade humana, bem como a igualdade das minorias.

A inclusão é um processo que acontece gradualmente, com avanços e retrocessos; isso porque os seres humanos são de natureza complexa e com heranças antigas, têm preconceitos e diversas maneiras de entender o mundo. Assim sendo, torna-se difícil terminar com a exclusão e, mesmo existindo leis contra a mesma, não são leis que vão mudar, de um dia para o outro, a mentalidade da sociedade, assim como o seu preconceito.

Implementar processos inclusivos se faz necessário, não só vontade política, políticas inclusivas suficientes, que realmente promovam a inclusão dos diferentes, e não menos importante a conscientização de toda a sociedade, no que tange a aceitação dos diferentes em todos os espaços sociais, de forma humana e igualitária.

É sabido que as ações do governo nem sempre são suficientes para sanar as necessidades da pessoa com deficiência, promover a inclusão dessa minoria, significa que, além de inseri-las ou introduzi-las na dinâmica social, é fazer com que elas sintam-se participantes das políticas públicas, bem como cidadãos de fato e de direito (OLIVEIRA, 2001-A).

Somente faremos inclusão de forma humana quando conseguirmos eliminar dos nossos corações e mentes o sentimento de que somos melhores, completos e sem mácula, pois é importante não esquecer que não somos tão completos e perfeitos como achamos ou pensamos, pois em alguma área de nossa vida temos alguma deficiência, portanto carecemos sempre da compreensão de alguém em algum momento.

*Luís Carlos de Assis Queirós
Casado com Cinete, é pai de Fernanda e Luís Fernando.
Integrante do Grupo de Louvor da Com. Maria Madalena.
Graduado em Assistência Social, faz pós-graduação na mesma área*

Cuidados com a saúde Gripe

Queridas amigas e queridos amigos!
É a primeira vez que nos encontramos neste ano.
Vocês estão bem?
Fiquem melhor com estas dicas que lhes vou dar para prevenir a gripe:

1. Evitem aglomerados humanos, principalmente se houver alguém doente.
2. Lavem frequentemente as mãos ou utilizem álcool gel.
3. Façam anualmente a vacina antigripal, disponível pela Secretaria Municipal de Saúde para idosos a partir dos 60 anos, imunodeprimidos, doentes crônicos, crianças de 6 a 23 meses, profissionais de saúde.
4. Usem máscaras se assim for indicado pelos órgãos de saúde.

Está gripado? Repouso, dieta equilibrada, bastante líquido (não muito gelado), atividade física moderada.

Está com febre? Aplicar compressas frias, e lembrem-se: não se automediquem, pois a automedicação não só não cura, como pode trazer efeitos indesejados, como é o caso do ácido acetil salicílico (AAS), contraindicado na gripe A.

Saibam quando estão resfriados ou gripados: Qual a diferença? A gripe traz sintomas respiratórios baixos e pode ser bem mais grave e demorada. Alertem-se para dor de cabeça muito forte, dor intensa também no corpo, náuseas e vômitos, febre alta e tosse. Se você tiver esses sintomas, é gripe; procure imediatamente um médico.

Dra. Maria Cláudia Bender

ECUMENE

Tveit visita papa Francisco e enfatiza trabalho comum

Reportando-se à recente exortação apostólica "Evangelii Gaudium", do papa Francisco, que apresenta a alegria de compartilhar o evangelho, o secretário-geral do Conselho Mundial de Igrejas (CMI), pastor Olav Fykse Tveit, parabenizou o líder católico pelo apelo por trabalhar pela justiça e a paz a partir de uma profunda solidariedade cristã e em benefício da humanidade. Esse é um imperativo do evangelho, disse Tveit na visita ao papa em março no Vaticano. "Creio que Deus está abrindo, nestes tempos, novos caminhos para a unidade e novas formas para que o mundo veja a nossa comunhão em Cristo, especialmente na maneira em que servimos junto ao mundo", disse Tveit ao papa.

Na visita que o papa empreenderá a Jerusalém, ele vai se encontrar com o patriarca ecu-

mênico Bartolomé I, fato que foi destacado por Tveit, num momento em que se requer urgentemente que o processo de paz culmine com uma solução sustentável. "Sabemos que a religião e a fé têm um papel importante no conflito na que deveria ser uma cidade de paz. Cremos que só uma paz com justiça numa cidade compartilhada por três religiões, e Israel e Palestina como Estados independentes, poderão colocar fim à ocupação e à violência nessa região", opinou Tveit.

O CMI é uma comunhão de igrejas protestantes, ortodoxas, anglicanas e evangélicas, 345 ao todo, de 110 países. A visita de Tveit ao papa foi organizada pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos, da Igreja Católica Romana.

Fonte: www.alcnoticias.net

Seminário Pastorkolleg

Brasileiros e alemães engajados na missão urbana

Reunidos no Instituto Salesiano na capital paulista, 14 representantes da IECLB e 14 representantes da Igreja Evangélica Luterana na Baviera, Alemanha, compartilharam experiências relacionadas à missão urbana. O encontro teve início no dia 16 de março e seguiu, para os brasileiros, até o dia 21, sexta-feira. No final de semana, os representantes da Baviera estiveram em visita a comunidades da IECLB, e o grupo brasileiro se deslocou para São Leopoldo, onde o encontro se estendeu novamente a todos os participantes até o dia 26 na Casa Matriz de Diaconisas.



Arquivo P. Jorge Dietrich

Um dos representantes do Sínodo Rio dos Sinos, pastor Jorge Dietrich de Oliveira, coordenador do Conselho de Missão Urbana e Evangelização do Sínodo, comenta: "O encontro foi muito positivo. Compartilhamos experiências e aprofundamos o tema *Kirche und Stadt. Entroncamentos e pontos de encontro - A prática pastoral das igrejas evangélicas no trânsito religioso das cidades*".



Representação do Sínodo Rio dos Sinos: Enos Heidemann, Carlos E. M. Bock, Ediene Wendt, Claudio Kupka e Jorge Batista Dietrich de Oliveira

Paróquia Litoral Norte Ação de Graças pelo Verão

Em muitas comunidades do interior se celebra o dia de Ação de Graças pela colheita. No contexto urbano, também podemos pensar num dia especial para agradecer a Deus pelo sustento que Ele nos dá, de acordo com a cultura local. Assim tem sido há 5 anos em Capão da Canoa e Torres, quando, no mês de março, louvamos ao Senhor, que, por meio do movimento de verão, proporciona boa parte do sustento de muitas famílias de nossa paróquia. Trazemos ao altar doações que lembram nosso meio de sustento ou algo feito por nossas próprias mãos, como cucas ou artesanatos. Essas são vendidas a um valor simbólico e transformadas em oferta para a missão local.



Fotos: Arquivo Paróquia Litoral Norte



No dia 8 de março, o culto de gratidão em Torres foi celebrado pelo P. Tiago Sacht Jaske e por seu pai, o P. Artur Jaske (foto), que pregou sobre a verdadeira felicidade. Após confraternizarmos em comunidade. Somos gratos ao Senhor que mais em vez, em 2014, nos proporcionou tudo o que necessitávamos para viver e para também ofertar com alegria.

P. Tiago Sacht Jaske
Paróquia Litoral Norte



Desafios e metas para 2014

O Conselho de Música reuniu-se na sede sinodal no dia 15 de março com musicistas atuantes nas comunidades de Canoas, Esteio, Fentoria, Floresta Imperial e Guarani de Novo Hamburgo, Hamburgo Velho, São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Scharlau e Tramandaí para compartilhar experiências, divulgar atividades que promovidas pelas paróquias e pelo próprio Sínodo no ano de 2014.

Os Encontros de Coros, momento de intercâmbio entre os cantores que acontecem todos os anos no mês de agosto, serão realizados em dois momentos: no dia 17, na Comunidade da Paz em Porto Alegre, que celebra 100 anos, e no dia 24, na Comunidade Bom Pastor em Novo Hamburgo. Quanto ao Dia da Igreja, que acontece no dia 28 de setembro, é consenso que se entoe, de preferência, um maior número de hinos conhecidos por todas as comunidades e paróquias e que a música, de boa qualidade, seja positivamente marcante e envolvente durante a celebração.

O conselho também foi estimulado a motivar grupos e pessoas de suas comunidades para participar do 5º Festival Luterano de Música, que será na véspera do Dia da Igreja no Colégio Sinodal. Como é de caráter competitivo, a coordenação do conselho está se dispondo a oferecer oficinas de letras e músicas, arranjos e composições. A primeira será realizada no dia 31 de maio, pela manhã, na Comunidade de Hamburgo Velho, onde ocorrerá à tarde um Encontro de Bandas, esse sem caráter competitivo.

Estão sendo pensados ainda para este ano projetos de alfabetização musical atingindo o litoral, com apoio da comunidade de Tramandaí. Para finalizar, os membros desse conselho se comprometeram a se comunicar mais durante o ano, a se apoiar mutuamente com a divulgação de eventos que envolvem a música realizados em suas comunidades e paróquias, assim como compartilhar partituras e material didático.

Gerda Margarida Junge
Coordenadora

Instituto da EST elege a pergunta pela ética como o grande desafio deste século

Pesquisas terão incidência no funcionamento das igrejas e da sociedade

Ao reconhecer, a partir das palavras do reformador Martinho Lutero, que “somos ao mesmo tempo justos e pecadores”, o reitor Dr. Oneide Bobsin disse que o Instituto de Ética da Faculdade EST, inaugurado na quarta-feira, 19, tem o dever de gerar conhecimento capaz de desconstituir a dimensão moralista implícita na concepção de pecado, apresentando a ética paulina a um Brasil que precisa se tornar mais justo e transparente.

Responsável pela implementação do projeto do Instituto, o Prof. Dr. Rudolf von Sinner lembrou às autoridades e ao público presente à inauguração que o ensino e a pesquisa sobre ética na Faculdade EST já tem longa trajetória. Ao recorrer à narrativa-base da tradição cristã, afirmou que os ensinamentos bíblicos precisam ser traduzidos para os dias atuais na esperança de que o seu significado possa fazer a diferença para todas as pessoas que lutam em prol de um mundo melhor e capaz de garantir efetiva cidadania para todas e todos.

Como um dos idealizadores do Instituto ao lado do colega Martin Volkmann, o ex-reitor da EST, Prof. Dr. Lothar Carlos Hoch, recordou que há oito anos, quando surgiu a ideia de criação do espaço, crescia a consciência de que a pergunta pela ética se tornaria o grande desafio deste século. “Víamos o quanto é alarmante o desrespeito à natureza ao mesmo tempo em que tomávamos consciência de que os problemas nas relações de gênero, o preconceito racial, o poder abusivo de conglomerados bancários, bem como os desafios bioéticos a cada dia se tornavam mais complexos.”

Presente à solenidade, o ex-presidente da CAPES, Dr. Abilio Baeta Neves, disse que a excelência internacional do Programa de Pós-Graduação em Teologia da EST trará subsídios importantes para o Instituto, que se propõe a debater uma questão “urgente e impostergável”.

Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio Grande do Sul, Dr. Cléber Prodanov, afirmou que a sociedade precisa não apenas compreender, mas

exercitar uma práxis ética. O secretário disse ainda que inaugurar um parque tecnológico é muito mais comum do que um Instituto voltado às questões éticas e que, como humanista, o incomoda a concepção de tecnologia enquanto um fim em si mesmo. “O que transforma a sociedade são as pessoas, que precisam entender a tecnologia como meio e não como fim”, frisou Prodanov ao salientar a relevância do Instituto para a democratização do saber em torno das questões éticas que perpassam a vida familiar, as relações de trabalho e a produção de conhecimento.

Presidente do Conselho de Administração, Sr. Hilmar Kannenberg disse que aquele representava um momento histórico para a EST, que, através do seu Instituto de Ética, “poderá abranger os grandes e os pequenos de nossa sociedade”.

Orgulhoso pela inauguração do novo espaço, o presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), Pastor Dr. Nestor Friedrich, ressaltou que as pesquisas desenvolvidas no Instituto suscitarão o debate em torno de questões éticas nas igrejas da América-Latina, da América Central e do Caribe.

Segundo Nestor, que disse vislumbrar a EST e a IECLB “como um só corpo”, a igreja deve à sociedade uma palavra mais clara em torno de questões atravessadas pelo debate ético, sendo o Instituto uma confissão pública desse compromisso.

Situada na rua Martim Lutero, nº 304, em São Leopoldo, a casa que abriga o Instituto foi construída em 1961 e está equipada com itens ecológicos como coletores solares, placas para a produção de energia solar e um sistema de reaproveitamento da água da chuva.

O projeto de implementação do Instituto contou com o apoio financeiro da Igreja Evangélica Luterana na Baviera, da Obra Missionária da Alemanha (EMW), do Centro de Ecumenismo e Missão da Igreja do Norte da Alemanha (ZMÖ-Nordkirche We- lweit) e da CAPES.

*Jornalista Micael Vier Behs
Assessoria de Imprensa EST*

ViDas em comunhão Tema do ano da IECLB - 2014



Esta coluna é uma proposta do Conselho Assessor de Missão Urbana do Sínodo Rio dos Sinos. A cada mês uma palavra motivadora do cartaz estará em destaque.

VÍNCULO

Vínculos são fundamentais para encontrarmos nossa identidade e para podermos nos relacionar de forma mais significativa.



Lucia H. Klug Roesel

Vivemos num mundo de aparências onde nem sempre há espaço para vínculos profundos e significativos. Por um lado o ser humano protege a si mesmo com medo do outro e, por outro, ele precisa do outro para relacionar-se. O individualismo gera um processo de fragmentação e de ruptura nas relações humanas, como também na natureza de Deus. O ser humano moderno, com suas relações fragmentadas, faz também uma projeção e assim fragmenta a natureza do próprio Deus. Muitos pensam que é preferível se relacionar apenas no nível social. Confissão então é uma arte perdida. A “autoimagem”, construída por vezes durante tanto tempo, não deve ser, de forma alguma, manchada. Vive-se em função de uma imagem. Na verdade, vive-se uma farsa. É assim que se cresce: aprende-se desde cedo a representar, a fazer aquilo que se espera de nós, porque só assim é que se recebem aprovação e aceitação. Mas que tipo de vínculo é esse? Não esqueçamos que vínculos exigem uma disposição de autoconhecimento. O apóstolo Paulo reconhecia que na fraqueza e na fragilidade do seu ser estava a sua identidade. Conscientes de quem realmente somos e conscientes da graça de Deus, podemos construir vínculos que realmente valem a pena.

*Missª Lucia Helena Klug Roesel
Paróquia Espírito Santo - Novo Hamburgo*



Arquivo Faculdades EST

Casa dos Óculos

Korndorfer® 123 anos

Rua Independência, 133 - São Leopoldo - Fone: 3592.3554 - Cel: 9281.6746

AZZARO PARIS	Johnson & Johnson	Bausch & Lomb
VARILUX®	VOGUE LONDON	Pierre Cardin® PARIS
R RODENSTOCK	Ray-Ban GENUINE SINCE 1937	ZEISS

PARA PENSAR

Desembaraçando os fios

Havia uma tecelagem onde se fabricavam tecidos muito finos. Quando, em dado momento, os fios se embaraçavam, o operador deveria tocar uma campainha para ser atendido por um funcionário especializado, que punha as coisas em ordem novamente. Certa ocasião, um operário antigo da fábrica achou que já sabia o suficiente e que poderia dispensar o auxílio, especializado. Então ele tentou arrumar os fios por conta própria, mas eles ficaram terrivelmente emaranhados e o estrago foi grande. Quando ele chamou o especialista, disse: "Eu fiz o meu melhor". Ao que o especialista respondeu: "O seu melhor é chamar por mim". Essa ilustração nos faz pensar em nossa vida. Não são poucas as vezes em

que nossos fios se enredam. E muitas vezes, na tentativa de desembaraçá-los por nossa própria conta, acabamos enredando-os mais ainda. É claro que queremos fazer alguma coisa, esforçamo-nos para resolver o problema. Porém temos um especialista que pode nos socorrer. Esse especialista é Deus. E o melhor que fazemos é pedir socorro a Ele. Ele cuida melhor daquelas situações difíceis que nos angustiam. Tudo o que temos que fazer é chamar por Ele e confiar em sua sabedoria. Deus nos ama e cuida de nós. Pense nisso. "Entrega teu caminho ao Senhor, confia Nele e o mais Ele fará" (Sl. 37.5).

*Missionária Ivone Osterberg
Paróquia Região Carbonífera*

Curso de multiplicadores e multiplicadoras de diaconia



Desenvolvido em seis etapas durante o ano de 2014, o curso tem por objetivo capacitar os participantes para ser protagonistas na construção de comunidades diaconais, como resposta à sua vivência de fé em Jesus Cristo, vivenciando o evangelho nas suas ações cotidianas, em comunidade e na sociedade.

1ª etapa: 11 e 12 de abril de 2014

Tema: Conceituação bíblico-teológica de Diaconia

Assessoria: Diácona Sissi Georg

Inscrição: até 8 de abril de 2014 por telefone, e-mail ou encaminhando ficha.

Vagas limitadas: Mínimo de 25 e máximo de 45 participantes.

Valor único: R\$ 20,00 (pago na 1ª etapa)

Contatos:

Coodenadora Sinodal: Diaconisa Ms. Sílvia P. Knop

Fone: (51) 8116 0890 ou e-mail: silviapknop@bol.com.br

Secretaria Sinodal: Silvana Soares

Fone: (51) 3589 3821 ou e-mail: formacao@sinodors.org.br

Importante:

- Curso com certificado emitido pela Faculdades EST
- Presença mínima de 75%
- 12 horas-aula cada etapa

Mais informações, datas e conteúdos das etapas seguintes em

www.sinodors.org.br

LAUXEN

TRANSPORTE E TURISMO



Aeroporto - Passeios - Eventos

Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas



(51) 8115.4994
(51) 9786.4390
(51) 8508.8389



lauxen.turismo



lauxenturismo@hotmail.com

Palavra da Diretoria Sinodal

Onde está a igreja?

Esta é uma das muitas perguntas que surgem quando se olha o cartaz do tema do ano de nossa IECLB. E essa pergunta nos deve incomodar. Junto com outras como: Que significado a igreja (comunidade – paróquia) tem para a cidade onde estamos? Ou talvez só para o bairro onde nosso templo está? Ou então quando nos perguntamos, como membros, que significado a comunidade tem para cada um de nós.

Que respostas vamos obter a essas perguntas? Talvez devêssemos nos perguntar se gostaríamos de ouvir algumas dessas respostas.

As pessoas buscam respostas para suas inquietações, tais como depressão, ansiedade, tentação, culpa, esperança, ... Como cristãos e como comunidades cristãs, deveríamos estar aptos a ajudá-las a encontrar as respostas para as suas inquietações e buscas.

Viver no dia a dia de nossas cidades aquilo que Jesus Cristo anunciou é o que faz diferença e traz significado para as pessoas da cidade. Fazer planos estratégicos (PAMI, p. ex.) e trabalhar para e pela comunidade, sem dúvida, é necessário. Mas as pessoas querem ver a prática de nossas pregações em nós mesmos, ver como isso funciona e transforma, ver como isso traz significado e esperança para nossas vidas e, mais do que tudo, que também pode trazer para eles. Na própria comunidade isso também é real: os líderes e ministros são observados e seguidos, mesmo sem nada dizer do que e como fazem. Não nos enganemos se falamos da Verdade; temos que viver essa Verdade.

Diz um escritor: "Numa época de inflação de palavras, exemplos falam mais alto do que muitas conferências... Muitas vezes, a gente não percebe os nexos invisíveis, mas as ligações ocultas têm, normalmente, um efeito mais intenso do que as superficiais".

Jesus soube chorar. Chorou sobre Jerusalém, que depois O prendeu, torturou e, como se não bastasse, matou na cruz! Choramos também pela situação política de nosso povo? Estamos irritados e denunciando a corrupção que tira de nosso povo (de nós também) infraestrutura de saúde, segurança, ensino? Onde estamos nós quando, em atitude sacerdotal e responsável, deveríamos tomar sobre nós o fardo do povo e orar por seus líderes? Devemos ter uma voz profética em nossas cidades, anunciando, denunciando e agindo (por exemplo: diaconia, Conselhos de Cidadãos / entidades da cidade,...) nas cidades/bairros onde estamos.

Quando a igreja não tem significado para a cidade e seus habitantes, há pouca chance de ela sobreviver. Por isso devemos ouvir sempre de novo as palavras de Jesus Cristo que sugere: "Se não vos distingirdes em muito dos escribas e fariseus, ..."

Ingo Ronald Brust

Na presidência do Conselho Sinodal

X Fórum Nacional de Reflexão da Mulher Luterana

23 a 25 de maio de 2014

Casa Matriz de Diaconisas São Leopoldo/RS



MULHER, VOCÊ É CONVIDADA A FAZER PARTE DESTA HISTÓRIA.

"Porque de Deus somos cooperadoras; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós" | 1 Cor 3.9

Investimento: R\$ 120,00

Inscrições até 25 de abril de 2014:
forumdamulher@luteranos.com.br




QUEM FAZ PARTE DO SÍNODO?

Este espaço serve para que nossas comunidades e paróquias falem de sua realidade

Instituição Evangélica de Novo Hamburgo

Pastoral escolar: espiritualidade, vivência e diálogo

A Pastoral Escolar da Instituição Evangélica de Novo Hamburgo – IENH está inserida na proposta educacional da Rede Sinodal de Educação e também da IECLB e abrange as Unidades de Ensino Pindorama, Oswaldo Cruz e Fundação Evangélica.

É um espaço de espiritualidade, vivência e diálogo, onde se procura transmitir a espiritualidade através de tudo o que é feito, mas principalmente através das relações em aula, na convivência em grupos ou na busca de valores éticos.

Fotos: Jornalismo IENH



Tendo como base a fé e a tradição evangélico-luterana, a Pastoral faz um trabalho não só de fortalecimento dessa identidade, mas também como um espaço de diálogo e respeito frente às demais denominações cristãs, religiosidades e religiões que compoem o universo da Instituição.



Marcelo Ackerman em meditação com alunos da Fundação Evangélica

No âmbito da espiritualidade e vivência da fé, a Pastoral se faz presente em diversos momentos, em que se destacam:

Meditações periódicas com temas ligados à época do ano correspondente;

Meditações em forma de culto, contando com a participação de professores e alunos na elaboração e condução do mesmo.



Culto festivo em momento de celebração com as famílias

Neste mapa do Rio Grande do Sul, temos identificada a área de abrangência do nosso Sínodo.

A cada edição, uma comunidade, paróquia ou instituição será destaque.



A Pastoral Escolar também se faz presente na abertura de eventos da escola e formaturas, trazendo sempre uma mensagem e reflexão para a vida das pessoas. Juntamente com o serviço de Psicologia da escola, acontecem momentos de inserção em sala de aula, em que são realizadas dinâmicas de grupo e reflexões com os alunos.



Em conjunto com a direção da IENH, para celebrar os 500 anos da Igreja Luterana em 2017, estão ocorrendo diversos momentos de celebração desde 2013. Entre eles, destaca-se o plantio de árvores frutíferas nas Unidades de Ensino, momento que contou com a participação dos alunos.



Para a comunidade escolar em um âmbito geral, a Pastoral é um espaço de conversa, escuta e aconselhamento com alunos, professores, funcionários e pais, com o objetivo de animar as pessoas para a construção de um mundo melhor, mais humano.

*Marcelo Ackermann
Pastoral IENH*